Nota de Apoio e Solidariedade da Aliança Nacional LGBTI+

A Aliança Nacional LGBTI+, organização que atua na promoção e defesa dos Direitos Humanos e da Cidadania da comunidade LGBTI+, manifesta seu total apoio e solidariedade à artista trans que sofreu ataques transfóbicos em razão de sua performance artística no I Seminário Diagnóstico de Empregabilidade Trans, realizado no auditório do Ministério Público Federal do Pará (MPF), em evento também organizado pelo Ministério Público do Trabalho.

A artista trans, que realizou uma apresentação de dança incluindo o "bate cabelo", tem sido alvo de críticas e censuras nas redes sociais. Tais ataques, que se configuram como transfobia, evidenciam a necessidade urgente de combate à discriminação e ao preconceito contra pessoas trans em nossa sociedade. É preciso ter em mente que o Brasil lidera o ranking de países que mais assassinam pessoas trans, o que demonstra a gravidade da situação e a necessidade de ações efetivas para proteger essa população.

Vale ressaltar que a dança "bate cabelo", presente na performance da artista, é uma expressão artística e cultural de grande importância para a comunidade LGBTI+, especialmente para as drags queens. Originária do Brasil, a dança representa a força, a beleza e a liberdade de expressão, tendo ganhado reconhecimento mundial. É lamentável que uma manifestação cultural tão significativa seja alvo de ataques transfóbicos, revelando a intolerância e o desconhecimento que ainda cercam a comunidade LGBTI+ no Brasil.

É fundamental ressaltar que o MPF, como instituição que zela pela justiça e igualdade, deve ser um espaço de acolhimento e respeito à diversidade. A presença da artista trans nesse espaço, e a realização de um seminário sobre empregabilidade trans, são importantes para dar visibilidade às lutas da comunidade LGBTI+ e promover a inclusão.

A Aliança Nacional LGBTI+ se solidariza com a artista e reitera seu compromisso na luta contra a transfobia e a discriminação. Seguiremos trabalhando para garantir que todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual, tenham seus direitos respeitados e possam viver com dignidade e segurança.

Convidamos todas as pessoas a se juntarem a nós nessa luta por uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

Curitiba, 29 de novembro de 2024 .

Toni Reis
Diretor Presidente da Aliança Nacional LGBTI+

Rafaely Wiesty
Diretora Administrativa da Aliança Nacional LGBTI+

Kalynka Oliveira
Diretora de Relações Interinstitucionais da Aliança Nacional LGBTI+

Gregory Rodrigues
Coordenador de Comunicação da Aliança Nacional LGBTI+